



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja				
Título:	Reunião Ordinária N. 30				
Local:	Sala de reuniões do 4ª andar - Edifício Sede - MAPA - Brasília - DF				
Data da reunião:	26/08/2015	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

1. 10:00h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja. Glauber Silveira da Silva.
2. 10:10h - Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/ MAPA;
3. 10:20h - Acesso ao Crédito de Custeio.
4. 11:00h - Andamento das reavaliações de produtos e de priorização de alvos biológicos.
5. 11:30h - Portarias de priorização para registro de defensivos agrícolas. Luís Rangel DSV/SDA/MAPA
6. 12:00h - Proposta de IN de Mistura em Tanque
7. 12:30h - Assuntos gerais
8. 13:00h - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	GLAUBER SILVEIRA DA SILVA	APROSOJA	PR	
2	FABRÍCIO MORAIS ROSA	APROSOJA	PR	
3	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA		PR	
4	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
5	DANIEL FURLAN AMARAL	ABIOVE	PR	
6	CRISTIANE T PORTOLESE MORINAGA FACCIONI	AIBA	PR	
7	DAVID ROQUETTI FILHO	ANDA	PR	
8	ALAN FABRÍCIO MALINSKI	CNA	PR	
9	JOSE RENATO BOUÇAS FARIAS	EMBRAPA	PR	
10	VITOR LUDVIG BUMBIERIS	MF	PR	
11	ROBSON LEANDRO MAFIOLETTI	OCB	PR	
12	KAROLINA KOPKO	ACEBRA	CO	
13	CRISTIANE MORINAGA FACCIONI	AIBA	CO	
14	LUCIANO LEUNDE	APROSOJA	CO	
15	LEONARDO MINANE	APROSOJA	CO	
16	VICTOR DE FREITAS	APROSOJA	CO	
17	CÉLIO PAULO	MDIC	CO	
18	BRUNO ALVES	PATRI	CO	
19	GABRIEL FARIAS	PATRI	CO	
20	GIRABIS RAMOS	SDA/MAPA	CO	
21	JOSÉ CARLOS PIRES	SEAPA/RS	CO	
22	GABRIELA MENEZES	SPAE/MAPA	CO	
23	MARCIO HENRIQUE	Syngenta	CO	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

24	LEONINO ARAUJO	Umbelino Lôbo	CO	
----	----------------	---------------	----	--

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura: A 30ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja foi aberta às dez horas e dezoito minutos do dia 26 de agosto de 2015, na sala de reuniões do 4º andar - MAPA - Brasília-DF, pelo Presidente da Câmara Sr. Glauber Silveira da Silva, que agradeceu a presença de todos os presentes.

Apreciação e Aprovação da Ata da 29ª Reunião da Câmara: Em virtude de problemas técnicos, a Ata não foi apresentada aos membros, e ocorrerá na próxima reunião.

Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/ MAPA:

O presidente iniciou seu discurso falando sobre a reunião que ocorreu no dia 13 de agosto, no próprio Ministério, onde a Ministra Kátia Abreu se reuniu com os presidentes das 36 câmaras setoriais. O intuito deste encontro foi comunicar as mudanças que estavam sendo implementadas no MAPA, como por exemplo, a nova estruturação feita para promover uma melhor eficiência dos trabalhos, incluindo nisso maior valorização das câmaras setoriais. Glauber, em seguida, cedeu espaço para Maria Auxiliadora D. de Souza, Chefe da Assessoria de Apoio às Câmaras, ela agradeceu a presença de todos ressaltando a importância da realização do encontro com representantes de todos os segmentos que compõem a cadeia. Comentou a nova estrutura administrativa do Ministério, onde a CGAC, agora renomeada como Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST é ligada diretamente à Ministra Kátia Abreu, dando maior celeridade às demandas dessa área, e, conseqüentemente, dos setores produtivos. Comentou a reunião da Ministra com os 36 Presidentes de Câmara, realizada em 13 de agosto, e os pedidos e determinações feitos por ela (como por exemplo, a elaboração de lista tríplice para escolha de presidentes, reunião semestral com a participação de todos os presidentes, como também, existirá a possibilidade da câmara ser extinta no caso de não se reunirem num espaço de tempo de um ano, existirá a disponibilização de recursos para deslocamento a fim de realizar reuniões fora de Brasília, acompanhamento sistêmica de demandas das câmaras no âmbito do MAPA, avaliação do desempenho do MAPA pelos presidentes, criação de novas câmaras, interlocutor em cada Secretaria para reforçar os assuntos e a tramitação desses que são debatidos nas reuniões, entre outras). Posto isso, a Chefe de Assessoria pediu licença para tratar de outras demandas referentes às demais Câmaras, se colocou à disposição e se retirou. O secretário da câmara, Leandro Lima, aproveitou para informar os membros sobre a próxima reunião da câmara que será no dia 21 de outubro no MAPA.

Andamento das reavaliações de produtos e de priorização de alvos biológicos:



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

O representante da Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA/MAPA, Girabis Ramos, para iniciar o assunto, fez uma breve contextualização, dizendo que no ano passado, o Ministério Público Federal – MPF entrou com duas ações civis públicas que proibissem alguns defensivos agrícolas, por exemplo, o 2,4-D e outros 8 produtos. Entretanto, no âmbito do MAPA, foram feitas diversas pesquisas e apresentações de notas técnicas à Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA e ao MPF, que demonstram que os produtos não são maléficis. A juíza encarregada pelo processo terá 90 dias para julgá-lo. Girabis citou, que seria inviável que uma reavaliação de pesquisa específica e de extremo detalhamento fosse feita em um tão curto prazo. Os especialistas técnicos estão trabalhando nas pesquisas, porém, foi solicitado que a justiça estendesse o tempo limite ou poderia, com isso, cometer uma decisão precipitada. O representante da APROSOJA, Fabrício Rosa, ressaltou que a proibição do Glifosato, Paraquat e outros produtos no cenário nacional são essenciais e afetaria a agricultura brasileira, afinal, estão eliminando defensivos, porém, não está havendo o registro de outros no mercado. Seria uma boa alternativa marcar um encontro com a ANVISA para demonstrar o impacto que seria causado caso fossem retirados esses produtos.

Encaminhamento: Enviar documento à Ministra Kátia Abreu, solicitando que a ANVISA aperfeiçoe a reavaliação dos produtos que estão sendo considerados como maléficis.

Portaria de priorização para registro de defensivos agrícolas. DSV/SDA/MAPA:

Girabis relatou que na ANVISA existe uma lista, em ordem cronológica, para registro de defensivos agrícolas que exigiria muito tempo para ser validada, além da burocracia envolvida no decorrer do processo. Existe atualmente uma portaria contendo os critérios para priorização para registro de defensivos agrícolas, porém, alguns estão bem desatualizados de acordo uns produtos utilizados hoje em dia. A ANVISA e o MAPA estão elaborando um relatório citando quais são as pragas prioritárias para serem combatidas, assim como, os produtos com maior eficiência e atuação mais eficaz. Girabis também disse que, na avaliação técnica dos produtos de defensivo agrícola, fossem expurgados os aspectos ideológicos, afinal, deve-se levar em conta os requisitos técnicos científicos, estes sim têm validade. A representante da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia – AIBA, Cristiane Morinaga, pediu espaço para perguntar sobre como está a situação da proibição do Benzoato, elemento que também está em risco de ser banido. Girabis citou que o elemento está em estado de emergência, e que a autorização especial temporária para uso do produto está encerrando seu prazo, porém está difícil encontrar o produto no mercado, e com isso, não está sendo utilizado. É preciso rever o estado de emergência fitossanitária.

Encaminhamento: Será encaminhado um ofício para a Ministra Kátia Abreu, solicitando com urgência a alteração do decreto nº 8133, para prorrogação do estado de emergência fitossanitária da praga *Helicoverpa Armigera*.

O representante da SDA/MAPA, Luís Eduardo Rangel, aproveitou a oportunidade para comentar sobre as mudanças na política fitossanitária brasileira. A partir de agora o MAPA definiu pragas prioritárias para controle e 36 produtos terão prioridade para aprovação. Conseqüentemente, agilizará o processo de registro de produtos, que atualmente, consta mais de 2 mil. Haverá também levantamentos fitossanitários periódicos, de aproximadamente 5 em



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

5 anos, para verificar se os produtos utilizados contêm eficácia ou não. O representante da Empresa Brasileira de pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, José Renato, complementou o assunto dizendo que uma vez feito o registro do defensivo agrícola, não há da Embrapa intervir. A Embrapa não tem competência para dizer se o elemento A ou B é melhor ou não. São precisas ações de pesquisa antes e depois do registro para eficiência agrônômica dos produtos.

Encaminhamento: Será sugerido à Ministra Kátia Abreu, que seja criado um grupo de acompanhamento de eficácia agrônômica dos defensivos agrícolas.

Glauber solicitou que o andamento das demandas da câmara fosse acompanhado. Onde está? Com quem está? Foi resolvido ou não foi?

Encaminhamento: A partir desta reunião, para maior eficiência nas demandas da câmara setorial, será preciso um maior rigor na tramitação dos documentos protocolados.

Acesso ao Crédito de Custeio:

O Banco do Brasil não estava presente para poder se manifestar em relação ao assunto. A câmara setorial concorda em dizer que está difícil adquirir o crédito de custeio e que os juros estão muito altos, afetando negativamente os produtores rurais. O crédito está saindo de maneira seletiva, para alguns, sim e para outros não, e mesmo assim, com juros de 3 a 3,5% ao mês. Infelizmente, a alternativa para o produtor está sendo a de utilizar seus próprios recursos ou reduzir a área plantada. José Carlos Pires, representante da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul – SEAPA, acrescentou outro fator desfavorável, que é a utilização da “venda casada”, tais como consórcio, seguro, dentre outros, elevando ainda maior do valor. Dados comprovam que houve, com isso, aumento em torno de 18%.

Encaminhamento: Fazer um convite ao Banco Central, para que na próxima reunião da câmara, possa prestar esclarecimentos sobre o crédito de custeio.

Proposta de IN de Mistura em Tanque:

Fabício Rosa sugeriu que houvesse uma regulamentação sobre a Mistura em Tanque, ou seja, fosse criada uma Instrução Normativa que estabelecesse os procedimentos e critérios para aprovação da inclusão da recomendação de uso dessas misturas nos registros e nas bulas dos agrotóxicos. Segundo ele, é algo que os produtores rurais fazem, e a legislação não deve ignorar a realidade de seu uso. O intuito desta proposta é que chegue ao MAPA com o alinhamento devido dentro do setor, devido a sua relevância.

Encaminhamento: Encaminhar para as outras câmaras setoriais a proposta de Instrução Normativa para que as entidades tenham ciência.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Assuntos Gerais:

O representante da Associação Nacional para Difusão do Adubo – ANDA, David Roquetti Filho, trouxe o assunto sobre a questão da prorrogação do convênio 100/97, no sentido de alertar sobre sua validade, a qual encerra-se agora em Dezembro de 2015.

Encerramento:

O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às doze horas e quarenta e cinco minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

Proposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------